

Programa de pesquisa para a história de língua portuguesa

Professores/pesquisadores responsáveis:

ROSA VIRGÍNIA MATOS E SILVA (ADJ. IV - Doutor/USA)

SÔNIA BORBA COSTA (ASSIST. IV - Mestre/UFBe)

THEREZINHA MARIA BARRETO (ASSIST. I - Mestre/Michigan)

MARIA DO SOCORRO SEPÚLVEDA NETTO (Prof. contratado - Mestre/UFBe)

1. O "Programa de pesquisa para a história de língua portuguesa" nasceu da convergência de interesses de pesquisa dos professores que assinam este documento.

Este Programa, no momento, reúne cinco Projetos que abordam o objeto "língua portuguesa" no seu processo de construção histórica.

Inser-se, portanto, no campo da Linguística Histórica no seu sentido mais amplo e não apenas no sentido estrito de estudo de mudança linguística através do tempo. Assim entende-se aqui Linguística Histórica como uma forma de trabalhar sobre a língua como fenômeno histórico, o que não exclui e que abrange o engasto estrutural, já que não se pode pensar sobre a linguagem humana sem a compreensão e explicação explícita do estrutural como necessário à compreensão e explicação do permanente tornar-se que caracteriza qualquer língua histórica.

2. Os cinco Projetos referidos, que possuímos, resumidamente, e descrevem têm como tema:

a. Variação e mudanças morfossintáticas no período arcaico.

b. Português arcaico: breve história de três séculos (Parte II)

c. Advérbios em português.

d. Estruturas atributivas com ser e estar e verbos conelatos no período arcaico.

2. As conjunções na história do português. (1)

O Projeto a. e b. são de responsabilidade de R. V. Mattos e Silva e resultam de projeto anterior, descritivo, sobre português de estudantes (publicado em livro Structures Trucentistes: elementos para uma gramática do português suíço. Basile, IN-CM, 1989). O Projeto a.

tem por objetivo primeiro definir os caminhos de mudanças morfológicas em curso no período suíço do português, tendo como referências tanto o português contemporâneo como o latim; (a) foi aprovado pelo Departamento de Letras Vernáculas em dezembro de 1989.

O Projeto b. trata de, em livro de divulgação para a "Classe Repense" da Língua Portuguesa, apresentar as especificidades de morfologia e da sintaxe que caracterizam o período suíço, em confronto com o português atual e é complemento da Parte I (já entregue e aceita para publicação no referido Coleção), que se concentrou em aspectos metodológicos para a análise do português suíço e no estudo de Fonologia ^{do} período ~~suíço~~, em relação ao português contemporâneo e ao latim; não foi fundado como Projeto no Departamento, mas desse nome foi apresentado ao Conselho de Pesquisa UPEL, em fins de 1988.

O Projeto c., de responsabilidade de Simone Brite Costa, emergiu de prática docente, diante da problemática classe dos advérbios. Originalmente um trabalho semiótico (assim aprovado como Projeto no D.L.V. em julho de 1987), este obra re-dimensionado no seu abordagem, por que considerou argumentos de natureza diacrônica para a compreensão e explicitação desse "classe" complexa de palavras.

O Projeto d., de responsabilidade de Maria do Soro Neto, retoma

o tema do seu dissertação de Mestrado que ficou delimitado nos séculos XIV e XV (concluída em 1989), para estendê-lo aos séculos subsequentes, com o objetivo de definir o processo de constituição na língua portuguesa de oposições ser/estar e verbos correlatos, nas diversas estruturas em que esses verbos eram e/ou são usados na língua portuguesa. Foi apresentado como Projeto ao D.L.V. esse retitulado do tema de dissertação, já que o professor não tem obrigação de pesquisa, ~~mas~~ ~~de~~ ~~apresentar~~ como professor contratado, entre concursado.

O Projeto é de responsabilidade de Theresinha Barreto, tema de sua dissertação em andamento (aprovado pelo C.M.L. em janeiro de 1990), sobre a constituição do sistema das conjunções coordenativas e subordinativas na história do português; tem como referências o latim e o português contemporâneo e se centra em documentos do século XIII ao XVI. Deverá estender-se a outras estruturas de subordinação (completivas e relativas), já que para a dissertação o recorte se centrará nas estruturas coordenadas e subordinadas ditas "adverbiais".

Os Projetos c e e vêm convergindo para um trabalho que configure o observado e interpretado face advérbios e conjunções, nele integrando as perspectivas, uma vez que, tanto sincronicamente como diacronicamente, as três classes estão interrelacionadas, como vêm explicitando temas linguísticos contemporâneos.

3. Permitido, assim, se sua origem, os temas dos Projetos descritos, o Programa tem, no futuro, a intenção de alargar-se, no só quanto ao número dos seus participantes, mas também quanto aos temas que poderá abordar.

Devido as possibilidades entusiastas, destacamos um especial interesse em integrar ao Programa, para além do estudo ~~prático~~ de natureza diacrônica e estrutural, como os descritos, estudos sobre questões relacionadas

ao contacto de línguas no Brasil, fator que tem confirmado algumas das ideias do português brasileiro.

Entendemos que esse ponto de interesse está relacionado ao Projeto já concluído sobre o contacto português / romanyuá (cf. R. V. Mattos e Silveira et alii, Sobre estudos sobre o português romanyuá, Seloador, UFEa - CED, 1988), sob a responsabilidade de um dos que assinaram este documento. Entretanto, no caso do contacto do português com as línguas indígenas está entre os interesses do Programa, mas também a possibilidade de, no futuro, dependendo da disponibilidade e interesse dos pesquisadores, de se fazer ou de outros, vir a trabalhar sobre as consequências prováveis sobre o português brasileiro do contacto entre o português e as línguas africanas que aqui chegaram sobre o português brasileiro.

4. Sendo os pesquisadores do Programa, professores de português, as questões relacionadas ao ensino no estado excluídas do seu âmbito, e aí se justificam, frisa-se as práticas de ensino de uma língua devem ser entendidas também como um dos fatores que, indutivamente, se refletem no processo histórico complexo de construção das línguas. Ressalte-se que, dentre os que assinaram este documento, alguns têm trabalhado e escrito sobre questões interrelacionadas, como se vêem a diversidade linguística e didática brasileira e seu consequente reflexo no ensino/aprendizagem do português e no trabalho de professores de português. Vale dizer que a Linha de Pesquisa - "Diversidade linguística e prática de ensino", registrada no Conselho Nacional de Língua Portuguesa, é da responsabilidade de um dos que subscrevem este documento.

5. No conceito do Programa aqui apresentado, fica definido que as diversas correntes teóricas e metodológicas, em conjunto - tem sempre

específicos - de linguística contemporânea não estão excluídas; pelo contrário, 5
considera-se enriquecedor que os pesquisadores tenham competência e discernimento para escolher e desenvolver o método que se adequem a seu tema e a sua meta nos diferentes Projetos que desenvolvem e que venham a desenvolver.

Neste fim de século, a Linguística Histórica volta à cena da Linguística, começando com o estruturalismo e funcionalismo dominantes e excludentes, entre 1930 e 1970. Com isto queremos deixar explícito que as abordagens estruturais, gerativas, sociolinguísticas, psicolinguísticas, sociolinguísticas, discursivas, todas elas podem contribuir para a compreensão e interpretação do constituir-se histórico de uma língua. A busca teórica e metodológica atual procura fazer convergir aquilo que nas nascentes da Linguística Moderna gerou o divórcio teórico e metodológico entre estudos sincrônicos e diacrônicos. Sem dúvida a Sociolinguística laboriana tem o privilégio de, desde a década de 60, ter demonstrado as interseções das duas abordagens e, nestes últimos anos, a teoria formal mais elaborada e mais difundida, o funcionalismo s-histórico, tem também se voltado para o estudo de história das línguas como necessário e uma teoria mais elaborada e complexa e fim de melhor dar conta da "gramática natural" própria à linguagem humana. Assim, no âmbito deste Programa, o estudo teórico sobre teorias da Linguística Histórica, que cada vez mais se orientam no sentido de uma teoria geral da língua, serão objeto de estudo e discussão pelos pesquisadores do Programa e espera-se que, no futuro, venha a concretizar-se algum Projeto sobre esse tema.

6. Vale esclarecer que o "Programa de pesquisa sobre a história da

língua portuguesa", aqui apresentado, está definido como a "Carta de pesquisa n.º 3 - Constituição histórica da língua portuguesa" no documento que o grupo de professores/pesquisadores do setor de Língua Portuguesa do D.L.V. enviou, em junho deste ano, através deste Departamento, à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da UFPA, para atender ao Projeto dos Laboratórios Associados de S.C.T.

Até o momento, o Programa conta, no que diz respeito a financiamentos, com uma bolsa de pesquisador (I-C) do CNPq, atribuída ao Projeto a ~~partir~~ em outubro deste ano e que vigorará por 24 meses. Pretende-se, no futuro, solicitar outros financiamentos às agências competentes.

Sabedor, Natal de 1990.

ROSA VIRGÍNIA MATTOS E SILVA

SÔNIA BORBA COSTA

TEREZINHA BARRETO

SOCORRO SEPÚLVEDA NETTO
Ma. do ~~Brasil~~

Jhuo. Jr.

Chefe do

Departamento de Férias Vermeúdas

Professor Aurelio Jacarde

Sábado, 16 de dezembro de 1990.

Senhor Chefe:

Passamos às mãos de V. Sa. o "Programa de pesquisa para o histórico de Lúpus Português" para reconhecimento e apreciação de V. Sa. e do plenário do Departamento de Férias Vermeúdas.

Atenciosamente,

Aurelio Jacarde

Jhuo. Jr.

Coordenador do

C.M.L - FL - UFPA

Professor Teofilo André

Sábado, 16 de dezembro de 1990.

Senhor Coordenador:

Passamos às mãos de V. Sa. o "Programa de pesquisa para o reconhecimento e apreciação de V. Sa. e do plenário do Colegiado do Curso de Medicina em Férias.

Atenciosamente,